BE NEWS

TERÇA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 2023 | ANO 1 | Nº 299 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

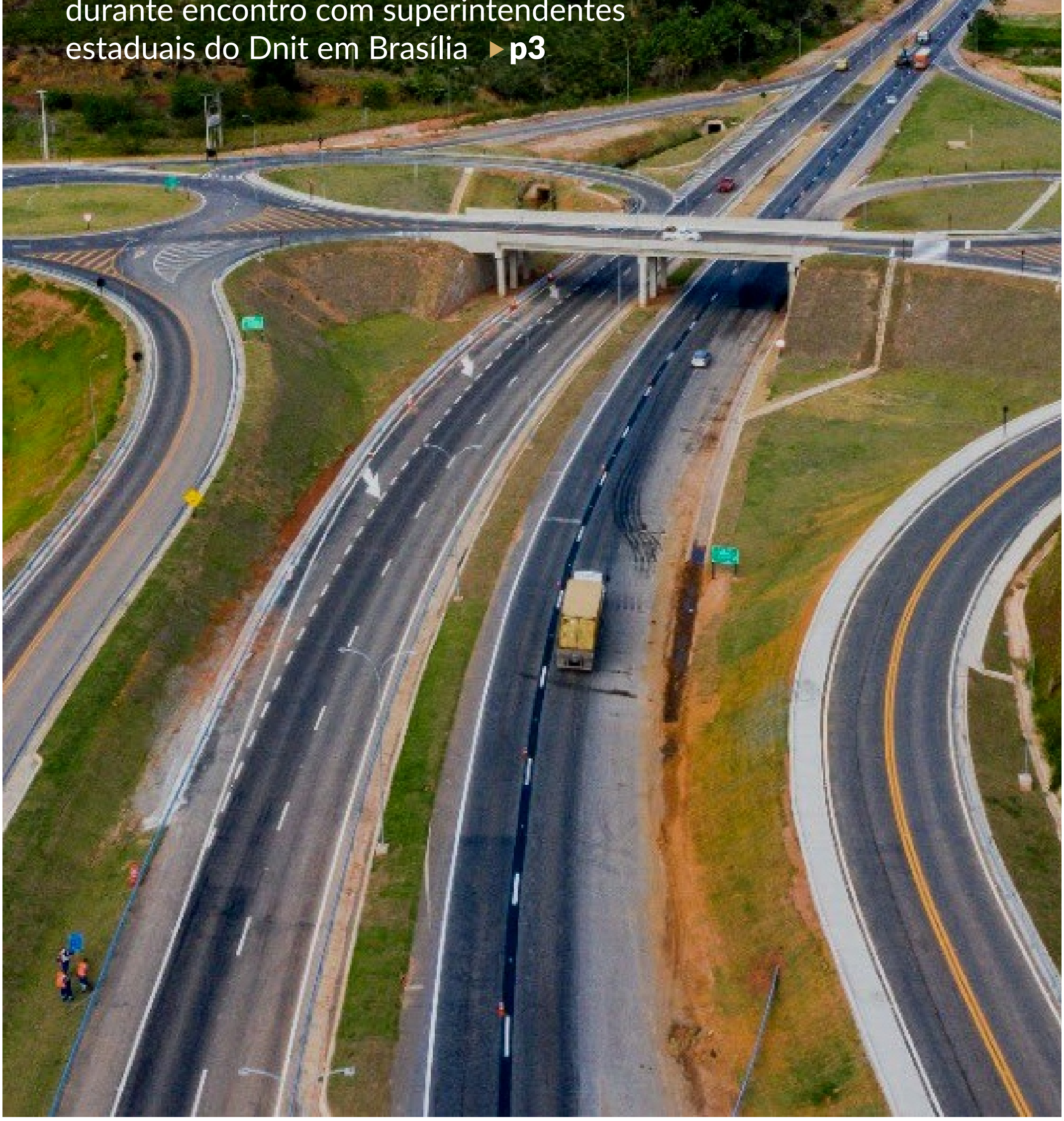
TÁXI-AÉREO Anac aprova venda avulsa de assentos individuais no Brasil ▸**p3**

ADUBO Egípcios querem aumentar movimentação pelos portos paranaenses ▸**p4**

SUAPE Governo de Pernambuco indica Marcio Guiot para presidência do porto ▸**p6**

Meta do Governo é investir R$ 18,8 bi em infraestrutura de transportes em 2023

Ministro Renan Filho falou sobre o objetivo durante encontro com superintendentes estaduais do Dnit em Brasília ▸**p3**



EDITORIAL

Investimentos em transportes

O ministro dos Transportes, Renan Filho, quer investir R$ 18,8 bilhões na infraestrutura de transportes brasileira neste ano. A cifra será destinada a obras rodoviárias e ferroviárias. A meta foi anunciada por ele ontem, em Brasília, durante a abertura do Fórum de Desempenho de 2023, na presença de todos os superintendentes estaduais do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Segundo o titular da pasta, os recursos vão vir do orçamento federal por meio da Emenda Constitucional do Bolsa Família, a PEC de Transição de governo do atual presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, aprovada em 7 de dezembro de 2022 pelo Senado Federal. O valor é igual ao investido em 2016. Para Renan, houve um "enforcamento do investimento público" nesses anos."O nosso desafio é garantir que o Brasil tenha responsabilidade fiscal, mas que também garanta as condições para investir. Nós vamos assinar acordos de resultados, estabelecer metas, observar as melhores práticas e difundi-las. Vamos abrir caminhos, ligar pessoas e conectar o Brasil", destacou.

Entre os empreendimentos que serão beneficiados, estão os de retomada e intensificação de obras nos primeiros 100 dias de governo, que devem receber cerca de R$ 1,7 bilhão.

A fala do ministro deixa claro que o Executivo quer ampliar os investimentos públicos e reconhece as demandas do setor, que clama por melhores rodovias, mais seguras e capazes de escoar a produção nacional, e uma maior malha ferroviária, reduzindo o custo logístico nacional. E é importante destacar que realizar essas obras é literalmente um investimento, uma vez que os recursos ali aplicados retornam a partir de uma maior eficiência do serviço de transporte, ampliando a competitividade das exportações do País - e isso, apenas para citar os impactos no comércio exterior.

Mas o Ministério também deve ser cuidadoso nos gastos e saber aplicar os recursos, priorizando obras de maior impacto, já licenciadas e que não sejam interrompidas. Não há verbas para atender todas as demandas. Por isso, cabe a Brasília saber investir, apoiando as obras que darão um retorno mais garantido e certo.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Dilvugação/Dnit

▲ CAPA
3 Governo quer investir R$ 18,8 bi em infraestrutura de transportes em 2023, diz Renan

HUB
3 Suzano recebe autorização para construir duas ferrovias privadas em MS

NACIONAL
3 Anac aprova venda avulsa de assentos em táxi-aéreo

REGIÃO SUL
4 Empresários egípcios querem aumentar movimentação de adubos pelos portos paranaenses

Terminal de Antonina espera movimentar 2,5 milhões de toneladas em 2023

5 Porto do Rio Grande realiza primeiro embarque de cargas rodantes do ano

REGIÃO NORDESTE
6 Governo de Pernambuco indica Marcio Guiot para a presidência do Porto de Suape

PORTUGAL
6 Movimentação de cargas no Porto de Lisboa aumenta 12%

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Vanessa Campos e Vanessa Pimentel

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para **atendimento@portalbenews.com.br**

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Ferrovia 1
Líder mundial na produção de papel e de celulose de eucalipto, a Suzano recebeu a autorização da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para construir duas ferrovias privadas em Mato Grosso do Sul. Uma terá 24,7 quilômetros e ligará sua fábrica em Três Lagoas até o limite da cidade, onde será integrada aos trilhos da Rumo Malha Oeste. A segunda, de 136 quilômetros quadrados, irá também de Três Lagoas até Aparecida do Taboado. O investimento chegará a R$ 1,27 bilhão. A companhia terá a concessão das linhas por 99 anos. Os contratos oficializando o aval da ANTT ainda serão assinados.

Ferrovia 2
No ano passado, a ANTT já havia aprovado o projeto da Suzano de construir uma ferrovia de 231 quilômetros entre Ribas do Rio Pardo (MS) e Inocência (MS). Na primeira cidade, a Suzano está construindo sua terceira fábrica no estado, que irá produzir 2,55 milhões de toneladas de celulose de eucalipto por ano, volume que será exportado pelo Porto de Santos (SP). O trajeto até o complexo marítimo será feito por rodovias e ferrovias.

Hidrovia
O encontro entre os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e do Uruguai, Luís Lacalle Pou, na semana passada, deixou autoridades e empresários uruguaios animados ante a expectativa de finalmente implantar a Hidrovia do Mercosul, que ligará os dois países. O empreendimento, em estudo há décadas, será benéfico principalmente para o Uruguai, ao facilitar o escoamento de seus produtos pelo Porto de Rio Grande (RS). O projeto chegou a ser debatido, no ano passado, durante o Brasil Export, em Brasília, e sua edição regional, o Sul Export, realizado em Florianópolis.

Cargas superdimensionadas
A Polícia Rodoviária Federal (PRF) aprovou um regulamento específico ara os serviços de escolta de cargas indivisíveis e superdimensionadas. As regras constam da Portaria Normativa PRF n. 24, assinada no último dia 26 pelo diretor-geral da PRF, Antônio Fernando Souza Oliveira, e publicada na edição de ontem do Diário Oficial da União.

Governo quer investir R$ 18,8 bi em infraestrutura de transportes em 2023, diz Renan

Meta foi divulgada durante abertura do Fórum de Desempenho de 2023, em Brasília

VANESSA CAMPOS
redacao@portalbenews.com.br

Vosmar Rosa/MT

O ministro Renan Filho ainda se comprometeu a visitar cada uma das superintendências estaduais do Dnit no primeiro semestre de 2023

O ministro dos Transportes, Renan Filho, divulgou ontem (30) que a meta do governo federal é investir R$ 18,8 bilhões na infraestrutura de transportes do país ainda neste ano.

O anúncio aconteceu durante a abertura do Fórum de Desempenho de 2023, que reúne todos os superintendentes estaduais do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Conforme Renan Filho, o principal objetivo do Ministério é investir em infraestrutura viária neste primeiro ano de gestão. O valor dos recursos é fruto do orçamento federal por meio da Emenda Constitucional do Bolsa Família, a PEC de Transição de governo do atual presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, aprovada em 7 de dezembro de 2022 pelo Senado Federal.

Por nota, a pasta divulgou que a capacidade de investimento iguala ao que era investido em 2016. De acordo com o ministro, ocorreu um "enforcamento do investimento público" de lá para cá.

"O Dnit é a principal casa da engenharia nacional. O nosso desafio é garantir que o Brasil tenha responsabilidade fiscal, mas que também garanta as condições para investir. Nós vamos assinar acordos de resultados, estabelecer metas, observar as melhores práticas e difundi-las. Vamos abrir caminhos, ligar pessoas e conectar o Brasil".

Plano de 100 dias
Durante a abertura do evento, também foi divulgado que o governo federal elaborou um Plano de 100 Dias para assegurar a retomada dos investimentos no orçamento deste ano.

O plano contém um diagnóstico das ações prioritárias que serão executadas pelo Ministério dos Transportes e pelos órgãos vinculados entre janeiro e abril de 2023.

Conforme o documento, serão aplicados aproximadamente R$ 1,7 bilhão na retomada e intensificação de obras. A intenção é preventiva no preparo das rodovias para o período de chuvas, com a garantia do escoamento da safra agrícola e diminuição do número de acidentes graves no Brasil.

Com o recurso, o país deve inaugurar 861 quilômetros pavimentados, revitalizados e sinalizados até abril de 2023. O ministro pretende ainda entregar no período, 72 pontes e viadutos revitalizados, além da retomada de mais 670 quilômetros de obras paradas atualmente por falta de verbas.

Durante o encontro, o ministro Renan Filho ainda se comprometeu a visitar cada uma das superintendências estaduais do Dnit no primeiro semestre de 2023. O objetivo é reforçar o diálogo com os governadores e garantir que as demandas prioritárias para as populações locais e o setor produtivo sejam consideradas no planejamento federal.

Anac aprova venda avulsa de assentos em táxi-aéreo

Decisão definitiva chega após testes durante a pandemia, amplia oferta e reforça aviação regional

VANESSA CAMPOS
redacao@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou definitivamente a venda avulsa de assentos individuais em táxi-aéreo no país. A medida permanente foi decidida após dois anos e meio em fases de testes, que iniciou durante a pandemia da Covid-19.

A venda de assentos passou a ser definitiva com a publicação da Resolução nº 700/2023 no Diário Oficial da União no dia último 25, que tornou permanentes os dispositivos da Resolução nº 576, de 4 de agosto de 2020.

Por nota, o diretor da Anac, Tiago Pereira, ressalta que a medida impulsiona um novo modelo de negócio para o setor.

"A Resolução nº 576/2020 demonstrou ser um instrumento de fomento para um novo modelo de negócio no setor, possibilitando maior capilaridade e fortalecimento da aviação regional".

Testes durante a pandemia
Conforme a Anac, a venda avulsa de assentos individuais iniciou durante a pandemia da Covid-19, em 2020, devido a uma necessidade de flexibilização das regras do setor aéreo. No decorrer da pandemia, o táxi-aéreo possibilitou o transporte de pessoas e cargas em rotas com menor oferta de voos.

Para a agência, a regulamentação fomenta a aviação regional e amplia as opções de voos em aeronaves utilizadas em operações não agendadas com até 19 assentos.

Desde o último dia 25 as empresas de táxi-aéreo certificadas poderão ofertar bilhetes aéreos para até 15 voos por semana. A diretoria da Anac cogita a possibilidade de, futuramente, reavaliar o limite de 15 voos semanais.

As operações ocorrem sob regime de autorização prévia e devem seguir todos os requisitos de segurança previstos nos RBACs nº 135 e nº 119.

REGIÃO SUL

Empresários egípcios querem aumentar movimentação de adubos pelos portos paranaenses

Comitiva de exportadores de fertilizantes visitou a Autoridade Portuária que administra os complexos do estado

CÁSSIO LYRA
vanessa@portalbenews.com.br

Uma comitiva de exportadores de fertilizantes do Egito realizou uma visita à Portos do Paraná, com o objetivo de aumentar a movimentação dos adubos pelos portos paranaenses. O grupo contou com representantes da maior produtora de rocha fosfática do país.

A comitiva estrangeira foi recebida pelas equipes das diretorias de Operações e de Desenvolvimento Empresarial da Autoridade Portuária.

O diretor de Operações da Portos do Paraná, Luiz Teixeira da Silva Júnior, relatou a importância do estreitamento de laços, ainda mais quando os estrangeiros possam conhecer a eficiência das operações dos portos.

"O Egito é um importante exportador de fertilizantes para o Brasil e importador de grãos. Temos operadores muito qualificados e infraestrutura marítima e terrestre, de primeira, além de oferecermos custos bastante competitivos", comentou.

Os portos paranaenses são as principais portas de entrada para os fertilizantes importados pelo Brasil: cerca de 27,5% de tudo o que chega de adubo do exterior.

Claudio Neves/Portos do Paraná

A delegação egípcia foi recebida pelas equipes das diretorias de Operações e de Desenvolvimento Empresarial da Portos do Paraná

A comitiva chegou a Paranaguá e foi recepcionada no edifício Dom Pedro II, sede operacional da Portos do Paraná. Após uma apresentação, o grupo visitou o cais comercial, em especial os berços dedicados à descarga dos fertilizantes.

Ao todo, 11 pessoas integravam a comitiva, incluindo Giancarlo Rocco, diretor de Relações Internacionais e Institucionais na Invest Paraná. Dois brasileiros do grupo representaram a empresa Ourogran Fertilizantes, que tem sede em Curitiba. Os outros oito pertencem à empresa egípcia Misr Phosphate, localizada na Capital Cairo, maior produtora de rocha fosfática do Egito.

"Em outubro, trouxemos 11 mil toneladas de fertilizantes. E temos um navio em rota, com mais 29 mil toneladas, que vai descarregar em Antonina", afirmou Claudemir Vulczak, da Ourogran Fertilizantes. A meta estipulada é chegar a descarregar cerca de 200 mil toneladas em 2023.

Comércio

O Egito é o nono país de origem em volume de importações nos portos de Paranaguá e Antonina. Em 2022, do país, foram cerca de 500 mil toneladas de cargas, principalmente fertilizantes fosfatados.

Além de importante exportador de fertilizantes, o país também é relevante como importador de produtos brasileiros. É o oito destino das exportações que saem pelo Porto de Paranaguá. Em 2022, para o país, foram embarcadas quase 1 milhão de toneladas de carga. Entre elas, principalmente, milho, açúcar, carne (frango) e celulose.

Terminal de Antonina espera movimentar 2,5 milhões de toneladas em 2023

Volume estimado pelo Porto Ponta do Félix representa 65% a mais em comparação ao ano passado

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

Nos próximos meses, o Porto Ponta do Félix contará com novos armazéns, que vão possibilitar o aumento de 85% da capacidade de armazenagem

O Porto Ponta do Félix, localizado em Antonina, no litoral do Paraná, espera alcançar números ainda maiores em 2023 no que diz respeito à movimentação de cargas.

De acordo com o terminal, a expectativa é movimentar 2,5 milhões de toneladas de cargas, o que representa 65% a mais em comparação ao ano passado.

O incremento vem acompanhado da diversificação nas operações e investimentos em infraestrutura. Como por exemplo, neste ano, o porto completou investimentos em novas defensas marítimas.

"As melhorias devem atrair ainda mais navios para Antonina, pois trazem mais segurança às operações. (O modelo) É de alta qualidade, fazendo com que o atrito gerado entre a embarcação e a placa seja reduzido", explicou Gilberto Birkhan, presidente do Porto Ponta do Félix.

Ampliação de capacidade

Nos próximos meses, o porto contará com novos armazéns, que vão possibilitar o aumento de 85% da capacidade de armazenagem, passando de 280 mil toneladas para 520 mil toneladas, de forma gradativa.

"O incremento da capacidade estática abre mercados em novos segmentos. Temos no cronograma das operações, por exemplo, a cabotagem de trigo e importação de barrilha, que é um produto a base de sódio usado pela indústria para a produção de alimentos", comentou Birkhan.

A ampliação vai oferecer também mais espaço para o mercado de fertilizantes. Em 2022, segundo dados divulgados pela Portos do Paraná, foram importadas quase dez milhões de toneladas do insumo pelos portos de Paranaguá e Antonina. O volume representa 27,5% de tudo o que o país recebe em adubos.

Cargas convencionais, como fertilizantes e açúcar ensacado continuam compondo grande parte da movimentação. Para 2022, a projeção é de 30% de aumento, especialmente com a expansão da infraestrutura do local.

REGIÃO SUL

Porto do Rio Grande realiza primeiro embarque de cargas rodantes do ano

Mais de mil veículos embarcaram do complexo portuário gaúcho, com destino a países da América do Sul e aos Estados Unidos

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

SÃO CONSIDERADAS CARGAS RODANTES NÃO APENAS OS AUTOMÓVEIS, MAS TAMBÉM TRATORES, COLHEITADEIRAS, CEIFEIRAS E REBOQUES

Divulgação/Portos RS

O Porto do Rio Grande encerrou 2022 com um crescimento de 119% na movimentação de cargas rodantes

Mais de mil veículos embarcaram no navio roll-on/roll-off (RoRo) Bess que atracou no Porto do Rio Grande (RS) para o carregamento de cargas rodantes. É a primeira operação do tipo no complexo gaúcho em 2023. A embarcação pertence à companhia de logística norueguesa Wallenius Wilhelmsen e veio do Porto de Zarate, na Argentina.

Dos 1.045 veículos, 860 foram embarcados para a Colômbia, 73 para o Equador, 99 para o Peru, além de 13 carretas para os Estados Unidos.

De acordo com Fernando Estima, gerente de planejamento e desenvolvimento da Portos RS, internamente vem sendo realizado um trabalho para potencializar ainda mais o embarque de cargas rodantes no Porto do Rio Grande.

"Durante a Feira Intermodal teremos agendas com os armadores e montadoras para que utilizem ainda mais a infraestrutura portuária rio-grandina", explicou.

Crescimento

O Porto do Rio Grande encerrou 2022 com um crescimento de 119% na movimentação de cargas rodantes. Desembarcaram ao todo 5.760 veículos e foram embarcados outros 16.009 nos 26 navios do tipo roll-on/roll-off que atracaram no cais.

A maior quantidade de veículos desembarcados no porto gaúcho ocorreu entre os meses de setembro e outubro, quando 3.100 unidades da marca Toyota chegaram ao Brasil pelo Porto de Zarate, na Argentina.

A terceira maior quantidade se deu em junho, quando 520 caminhonetes chegaram ao sul do país.

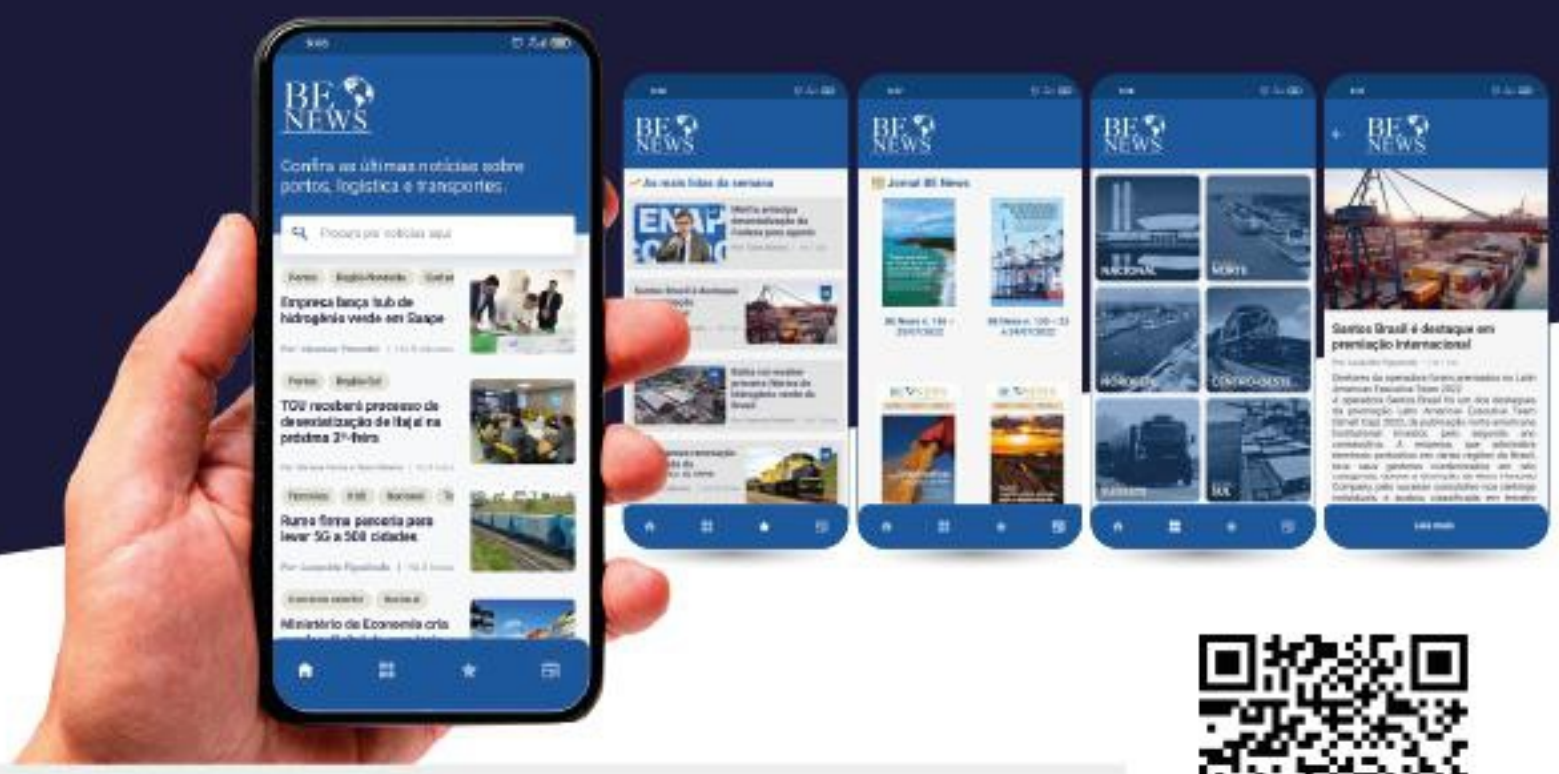
Em relação à exportação, cerca de 15 mil veículos deixaram o Brasil. Os principais destinos foram os portos localizados nos Estados Unidos, México e Colômbia.

São consideradas cargas rodantes não apenas os automóveis, mas também tratores, colheitadeiras, ceifeiras e reboques.

BE NEWS APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News
Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.

@portalbenews

Portal BeNews

www.portalbenews.com.br

REGIÃO NORDESTE

Governo de PE indica Marcio Guiot para a presidência do Porto de Suape

Previsão é de que ele assuma o cargo amanhã, após reunião com o Conselho de Administração

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

Marcio Guiot nasceu no Rio de Janeiro, tem 47 anos e sólida experiência no mercado portuário

O Governo de Pernambuco indicou Marcio Guiot para assumir a presidência do Porto de Suape, nome que estaria em linha com o compromisso estadual de atrair perfis técnicos para funções estratégicas na gestão pública. A previsão é de que ele assuma o cargo amanhã (1), após reunião com o Conselho de Administração de Suape.

Guiot é formado em Ciências Náuticas pela Academia de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, tem sólida experiência no mercado de portos, passou por cargos de liderança em várias companhias do segmento e também atuou como consultor em diversos projetos no setor.

O executivo já foi diretor da Brasil Terminal Portuário (SP), do Porto de Itapoá (SC) e da Libra Terminais Santos (SP). Também ocupou a superintendência da Ceará Terminal Operator (CTO), no Complexo do Pecém (CE).

Marcio tem ainda MBA pela Fundação Dom Cabral, especialização em ESG pela Fundação Instituto de Administração da USP, além de cursos de desenvolvimento executivo no Brasil e no exterior.

Para o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Guilherme Cavalcanti, o nome reforça o compromisso com o perfil técnico da nova diretoria do complexo e com a dimensão estratégica para Suape no governo Raquel Lyra.

"O time que estamos montando tem como missão elevar Suape a um novo patamar de competitividade, sustentabilidade, efetividade e adequação a um modelo de governança orientado à atração de investimentos", afirmou em nota.

Guilherme agradeceu também à equipe atual que, em sintonia com a sua gestão, conduziu os trabalhos nos últimos 30 dias e acompanhou todo o processo de transição.

Novo presidente

Marcio Guiot nasceu no Rio de Janeiro e tem 47 anos. Ele afirmou que irá trabalhar em sintonia com todas as partes envolvidas para que o complexo gere cada vez mais valor para o povo pernambucano. "Isso se dará por meio da valorização das pessoas e respeito ao meio ambiente, segurança jurídica e transparência para atrairmos mais negócios, melhoria contínua dos nossos processos e emprego de tecnologia para nos tornarmos ainda mais eficientes".

> GUIOT ASSUME A CADEIRA DE FRANCISCO MARTINS, NOMEADO EM NOVEMBRO DO ANO PASSADO APÓS A SAÍDA DE ROBERTO GUSMÃO

Guiot assume a cadeira de Francisco Martins, nomeado em novembro do ano passado após a saída de Roberto Gusmão.

O Porto de Suape tem, atualmente, 224 empresas instaladas no complexo e áreas adjacentes, o que garante mais de 40 mil postos de trabalho na região.

Nos últimos dois anos, também conseguiu consolidar negociações que vão resultar em um aporte que ultrapassará R$ 38,6 bilhões até 2027.

PORTUGAL

Movimentação de cargas no Porto de Lisboa aumenta 12%

Resultado foi obtido no último trimestre do ano passado

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A movimentação de cargas no Porto de Lisboa, em Portugal, registrou aumento de 12% no terceiro trimestre do ano passado, comparado ao mesmo período de 2021. Foram 3,607 milhões de toneladas, impulsionadas também pelo acréscimo de 24% no número de escalas de navios.

Em termos de segmentação por tipo de mercadoria, os granéis sólidos corresponderam a cerca de 50% da movimentação total do Porto de Lisboa, apresentando um aumento de 23,2% no período de junho a setembro, contabilizando 1,792 milhão de toneladas. Já os granéis líquidos representaram 420 mil toneladas, crescimento de 21,5% ante a 2021.

A movimentação de contêineres também cresceu, passando de 80.258 para 80.500, aumento de 0,3%.

Cruzeiros

Em 2022, o Porto de Lisboa bateu recordes também relacionados a escalas de cruzeiros e quantidade de passageiros que tiveram como origem e/ou destino a capital portuguesa.

Pela primeira vez, o número de escalas de embarcações turísticas passou de 100: foram 103 atracações de cruzeiro em 'turnaround' (que tiveram como origem ou destino o Porto de Lisboa), envolvendo 88.292 passageiros.

"Face a 2019, estes números representam crescimentos de 43% nas escalas e 21% no número de passageiros", informou em nota a Administração do Porto de Lisboa (APL), acrescentando que os números "demonstram o interesse por parte dos operadores de cruzeiro para embarque e desembarque dos seus navios neste porto".

Segundo a APL, em termos econômicos, o segmento de 'turnaround' é o que traz mais riqueza aos destinos, mostrou o Estudo de Impacto Econômico da Atividade de Cruzeiros em Lisboa, promovido pela Autoridade Portuária em parceria com a Lisbon Cruise Port. Os dados relevaram que um passageiro embarcado em Lisboa gasta em média 367 euros na cidade.

"Considerando que, em 2022, embarcaram no Porto de Lisboa 45.276 passageiros, estamos a falar de cerca de 17 milhões de impacto econômico direto gerado apenas pelas pessoas que iniciaram a sua viagem na capital portuguesa", realçou o presidente da Administração do Porto de Lisboa, Carlos Correia, em comunicado.

Divulgação

Em 2022, o Porto de Lisboa bateu recordes também relacionados a escalas de cruzeiros, com 103 no total

As escalas internacionais de cruzeiros também tiveram crescimento: foram 327, o que representou uma subida de 5,5% comparada a 2019, que contabilizou 310.

Como curiosidade, a APL contou que, no ano passado, três operadores estrearam no Porto de Lisboa e 22 navios de cruzeiro atracaram pela primeira vez no complexo, entre os quais dois deles – o 'Silver Dawn' e o 'Evrima' – foram batizados na cidade.

O Terminal de Cruzeiros de Lisboa foi reconhecido como o melhor da Europa pelo World Cruise Awards, em 2022. A iniciativa global premia a excelência na indústria de turismo marítimo.